

ANATOMIA DOS ÓRGÃOS VEGETATIVOS DE *PARAGONIA PYRAMIDATA* (RICH) BUREAU (BIGNONIACEAE)

Seidel Ferreira dos Santos

Paragonia pyramidata é uma liana tropical muito comum nas florestas da Amazônia, habitando sobre as árvores de grande porte. Na restinga das Ilhas de Algodoal/Maiandeuá nas Áreas de Proteção Ambiental (APA) caracterizadas como ecossistemas de restinga, esta espécie encontra-se sobre dunas formando um dos primeiros cordões vegetacionais próximos ao oceano. Na bibliografia são raros os trabalhos sobre anatomia vegetal neste tipo de ecossistema, por isso estudou-se a anatomia dos órgãos vegetativos desta espécie. Para a análise anatômica o material foi fixado em álcool 70%, para posterior realização das técnicas de dissociação de epiderme, diafanização e secções transversais do folíolo, caule e raiz. A análise histológica da lâmina foliar, em vista frontal, mostra que a espécie é hipoestomática, com tricomas glandulares em ambas as faces. A diafanização indica um padrão broquedródomo. Em cortes transversais notou-se que o folíolo é dorso-ventral, com uma hipoderme formada por células incolores, maiores que as células epidérmicas. Os feixes vasculares são colaterais e encontram-se dispersos no mesófilo os quais são protegidos por uma bainha fibrosa. O pecíolo apresenta um anel vascular, onde a nível de floema ocorre uma capa de fibras. A raiz, quando jovem, apresenta uma configuração estrutural secundária, onde podemos distinguir três regiões distintas: uma região de revestimento secundário (periderme), região cortical com células rica em amido e uma região vascular onde os elementos de vasos são envolvidos por fibras. Já o caule, também em corte transversal, apresenta duas regiões distintas, uma de revestimento secundário(casca), seguida da região formada por poros simples e nele distinguim-se anéis de crescimento. A estrutura anatômica encontrada nesta espécie permite considerá-la bem estabelecida no ecossistema de restinga.

Orientadora: *Raimunda C. Vilhena-Potiguara* – Depto de Botânica/MPEG

Vigência da bolsa : setembro/1999 a julho/2000